

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** APOIO MATRICIAL NO CUIDADO À PESSOA COM FERIDA: EXPERIÊNCIA DE FLORIANÓPOLIS

**Relatoria:** GUILHERME MORTARI BELAVER

Ana Cristina Magalhães Báfica

**Autores:** Elizimara Ferreira Siqueira

Cilene Fernandes Soares

Milena Pereira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O apoio matricial configura-se como uma estratégia que possibilita acesso do profissional que atua na atenção primária à saúde (APS) ao profissional especialista/referência para determinada situação. Teve início como um recurso que as equipes de saúde da família (ESF) utilizavam para discussão de casos com os profissionais do NASF e saúde mental e se expandiu para uso com especialidades. Através dessa discussão, o profissional especialista/referência fornece orientações ao profissional da APS de como proceder, com indicação de condutas voltadas para sua área de atuação. **OBJETIVO:** Qualificar o atendimento e o cuidado à pessoa com ferida no município de Florianópolis, visando melhor gestão dos recursos materiais, acompanhamento sistemático das pessoas que recebem esse tipo de cuidado, qualificação da assistência da equipe de enfermagem que atua na APS, descentralização do tratamento e maior comodidade para a pessoa acompanhada. **METODOLOGIA:** O documento foi elaborado pela Comissão de Sistematização da Assistência de Enfermagem baseado nos demais modelos de apoio matricial existentes no município. Nele está prevista a legalidade desse recurso de apoio assistencial. Ele contempla todas as etapas que permeiam o apoio matricial: em quais situações fazer o contato, dados necessários para acesso ao prontuário eletrônico pelo(a) profissional matriciador(a), maneira de registro, termo de autorização de uso de imagem e uma lista em anexo dos diagnósticos de enfermagem mais utilizados para o atendimento à pessoa com ferida (para ser registrado em prontuário). **RESULTADOS:** Em dois meses de funcionamento do serviço já foram realizados matriciamentos de 53 pessoas com ferida. Os dados desse período estão na tabela abaixo, que mostram o primeiro, segundo e terceiro itens mais solicitados por categoria. Cabe ressaltar que foi disponibilizado a polihexanida para uso antes da aplicação do curativo primário para grande parte das pessoas atendida. **CONCLUSÃO:** Com esse modelo de serviço, espera-se melhorar o uso dos recursos públicos, qualificação das equipes de Enfermagem que atuam na APS, resultados mais satisfatórios no tratamento da pessoa com ferida e a diminuição no tempo de tratamento.